



Bridging the Gap: Boas Práticas para uma Gestão Integrada do Currículo

Erasmus+ KA1. Projeto n.º 2019-1-PT01-KA101-060330

Guião de Entrevista

No âmbito de uma mobilidade internacional, inserida no Projeto Bridging the GAP: Boas Práticas para uma Gestão Integrada do Currículo, queremos estudar o efeito das mobilidades internacionais no poder de agência curricular dos professores.

Pretendemos conversar com professores/as e Diretores de Escolas com experiência em mobilidades no âmbito de Projetos Erasmus+, com e sem alunos.

1º Bloco – Identificar a experiência itinerária

- 1.1. Quando fez a primeira experiência de mobilidade num Projeto Erasmus;
- 1.2. Em quantos países já esteve em mobilidades Erasmus;
- 1.3. Conseguiu ficar com um conhecimento sobre as diferenças e semelhanças dos vários sistemas educativos visitados;
- 1.4. A sua experiência de Erasmus é em que tipo de mobilidades:

KA1 – Cursos estruturados;

- Job Shadowing;
- Missão de ensino;
- Congressos;

KA2 – Projetos só com professores/as;

- Projetos com professores/as e alunos/as;
- Envolveu alunos/as de que idades, ciclo de ensino:
- Os projetos trabalharam que tipo de questões/temas:

. Temas globais trabalhados por vários parceiros, (alterações climáticas, emigração, refugiados, metodologias, inovação tecnológica, saídas profissionais dos alunos; organização da sala de aula, questões culturais, outros);

. Temas facilmente enquadrados no desenvolvimento do currículo, na sala de aula.

2º Bloco – Alterações produzidas

- 2.1. Teve que tipo de experiências nas Escolas visitadas: participou em reuniões, esteve na sala de aula a assistir a aulas, teve perceção da forma de trabalhar o currículo, conseguiu conhecer a forma de trabalhar dos professores com os alunos, percebeu as formas dos professores colaborarem entre si;
- 2.2. O que é que aprendeu de novo?
- 2.3. Quer contar uma experiência que seja paradigmática dessa sua aprendizagem ...
- 2.4. O que mudou , em virtude dessas experiências, na sua forma de olhar para o seu papel de professor e do trabalho das escolas.
2. 5. O que mudou na sua forma de trabalhar, na sala de aula
2. 6. Que relações estabelece entre o que viu nessas experiências de mobilidade e as políticas atuais que organizam o currículo e o trabalho das escolas em Portugal.
- 2.7. Quais são os efeitos que identifica na escola, como um todo, em resultado dos projetos Erasmus em que a escola tem participado ?
- 2.8. Quais são os efeitos que identifica nos estudantes, em resultado dos projetos Erasmus em que a escola tem participado ?